



Terceiro tipo de tumor que mais mata no país, o câncer colorretal atinge mais de 40 mil brasileiros por ano, a maioria com mais de 45 anos ou que tenham casos na família. Para esclarecer a população sobre o problema, a Sociedade Brasileira de Endoscopia Digestiva (Sobed) e a Sociedade Brasileira de Coloproctologia (SBCP) promovem a campanha Março Azul, que conta com o apoio do Conselho Federal de Medicina (CFM) e de outras entidades. Como uma das formas de apoio, a autarquia vai passar o mês de março iluminada de azul.

Saiba mais sobre a campanha [aqui](#).

“A possibilidade de uma pessoa desenvolver a doença é de 4,3%. Infelizmente, em 85% dos casos, o câncer colorretal é diagnosticado na fase avançada, quando a chance de cura é menor”, lamenta o presidente da Sobed, Ricardo Anuar Dib. O médico alerta que o câncer de intestino, como também é chamada a doença, aparece de forma silenciosa e muitos só o descobrem em estágios avançados. Quando o diagnóstico ocorre no início do problema, a possibilidade de cura é de até 90%.

“O câncer colorretal pode ser prevenido por meio da colonoscopia. A recomendação geral é que a primeira colonoscopia seja realizada aos 45 anos, mas quando há histórico de tumor intestinal na família, o rastreamento deve ser iniciado antes, de acordo com indicação do coloproctologista”, explica o presidente da SBCP, Eduardo Vieira.

Sintomas – O câncer colorretal é reconhecido pela letalidade e, também, por sintomas que podem passar despercebidos. A SOBED orienta que toda pessoa que registrar perda de peso sem razão aparente, diagnóstico de anemia, alteração do hábito intestinal (prisão de ventre e/diarreia constantes) e sangue nas fezes deve procurar um especialista.

“Ainda que não sejam os únicos sintomas, estes podem ser sinais iniciais da doença e devem ser observados com atenção”, alerta Ricardo Dib. O diagnóstico pode ser feito por exame de sangue oculto nas fezes e colonoscopia. Os fatores de risco para o desenvolvimento da doença são: obesidade; consumo frequente de alimentos processados, de carne vermelha e de bebidas alcoólicas; herança genética; sedentarismo e tabagismo.

Com o envelhecimento da população, estima-se que o registro de mortalidade associada à essa doença aumente até 2025, daí a necessidade da realização de exames diagnósticos.

Participe da campanha Março Azul e compartilhe as peças criadas pela Sobed e SBCP. Incentive os maiores de 45 anos a procurarem um especialista e faça, você também, os exames rotineiros.

Fonte: [Portal CFM](#), em 11.03.2022.

